

AVALIAÇÃO DA ANSIEDADE INFANTIL NA CLÍNICA ODONTOPEDIÁTRICA DO HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS-UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (HRAC-USP)

FREITAS FDR**, Neves LT, Carrara CFC

Odontopediatria, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP

Objetivos: Avaliar a ansiedade infantil prévia ao atendimento odontológico. **Métodos:** Foram avaliadas 120 crianças, com idades entre seis e doze anos, regularmente matriculadas no Hospital de Reabilitações de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo (HRAC-USP), que compareceram à consulta no setor de Odontopediatria. A análise foi realizada por meio da aplicação de um teste projetivo de auto-avaliação da ansiedade (Venham Picture Test - VPT), uma única vez, antes do início da consulta, sempre pela mesma entrevistadora e com o paciente já sentado na cadeira odontológica. **Resultados:** Para análise os resultados obtidos no teste VPT foram agrupados em: baixo nível de ansiedade (score de 0 a 4) e alto nível de ansiedade (score de 5 a 8). No grupo total 83% apresentou baixo nível de ansiedade e 17% alto nível de ansiedade. Ao ser aplicado o teste qui-quadrado para estudar a associação de modo univariado entre a ansiedade infantil e os fatores idade e sexo, não houve relação estatisticamente significativa. **Conclusão:** No grupo estudado a maioria das crianças, independente da idade, não se encontrava ansiosa previamente ao atendimento odontológico.